

SUSTENTÁVEIS, INOVADORAS, INCLUSIVAS E DIVERSAS? FEIRAS CRIATIVAS E SUA RELAÇÃO COM OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CRIATIVA BRASILEIRA

Guilherme Nunes Monteiro dos Santos, Francisco Edson Rodrigues da Silva, Joyce Almeida França, Augusto Cezar de Aquino Cabral

A economia criativa surge em um contexto pós-industrial, apontando para uma economia baseada na criatividade, na cultura e no conhecimento, constituindo-se como uma alternativa viável para o desenvolvimento de economias emergentes. Em razão desse potencial, países em todo o mundo passaram a centralizar esforços em desenvolver suas economias criativas, a exemplo do Brasil, que organizou um plano político com quatro princípios pensados localmente: sustentabilidade, inovação, diversidade cultural e inclusão social. Nesse contexto, as feiras criativas são espaços onde produtores de vários setores criativos, da moda à gastronomia, podem expor seus produtos e serviços e chegar ao público. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar como se apresentam os princípios da economia criativa brasileira na dinâmica das feiras criativas, tomando como lócus a cidade de Fortaleza – CE, que tem se destacado no cenário da economia criativa, tendo sido chancelada como Cidade Criativa em 2019 pela UNESCO. Partindo de uma metodologia qualitativa e descritiva-exploratória, tendo como unidades de análise quatro feiras criativas da cidade, o trabalho utilizou-se de duas etapas para sua coleta de dados: (1) pesquisa documental e em mídias sociais; (2) entrevistas semiestruturadas com os idealizadores das feiras. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo. Os resultados mostram que as feiras alinham-se aos princípios da economia criativa brasileira, tanto em suas políticas e discursos, quanto em suas ações, produtos e serviços. A inclusão social se manifesta nas escolhas das marcas expositoras, evidenciando empreendimentos femininos e eminentemente locais. A sustentabilidade aparece na redução de produção de resíduos, enquanto a diversidade é apontada como valor central. Quanto à inovação, os produtos, a comunicação e o intercâmbio social promovidos nas feiras são destacados. Agradecimento à Funcap, órgão financiador.

Palavras-chave: Economia Criativa. Feiras criativas. Princípios Economia Criativa. Economia Criativa brasileira.